

Detecção de bosões W no LHC

Detecção de bosões Z no LHC

**Câmaras de bolhas:
medir a massa de uma partícula**

**Câmaras de bolhas:
Análise detalhada de uma imagem**

Neutrinos

O tempo de vida do muão

Detecção de raios cósmicos em Auger

Detecção de raios cósmicos em AMS

Algumas perguntas

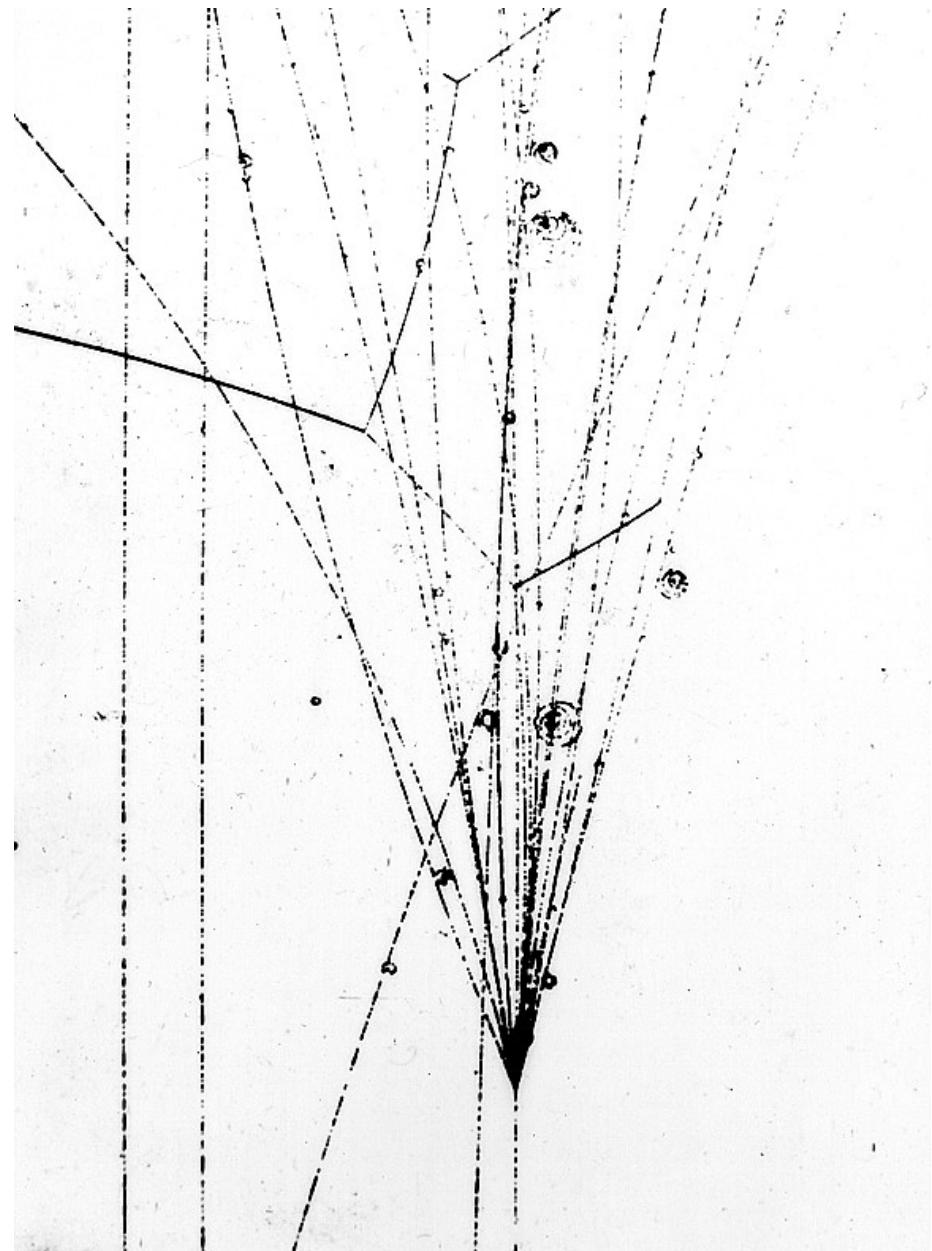
O que é uma partícula elementar?

Onde andam as partículas?

Como “aparecem” e “desaparecem”?

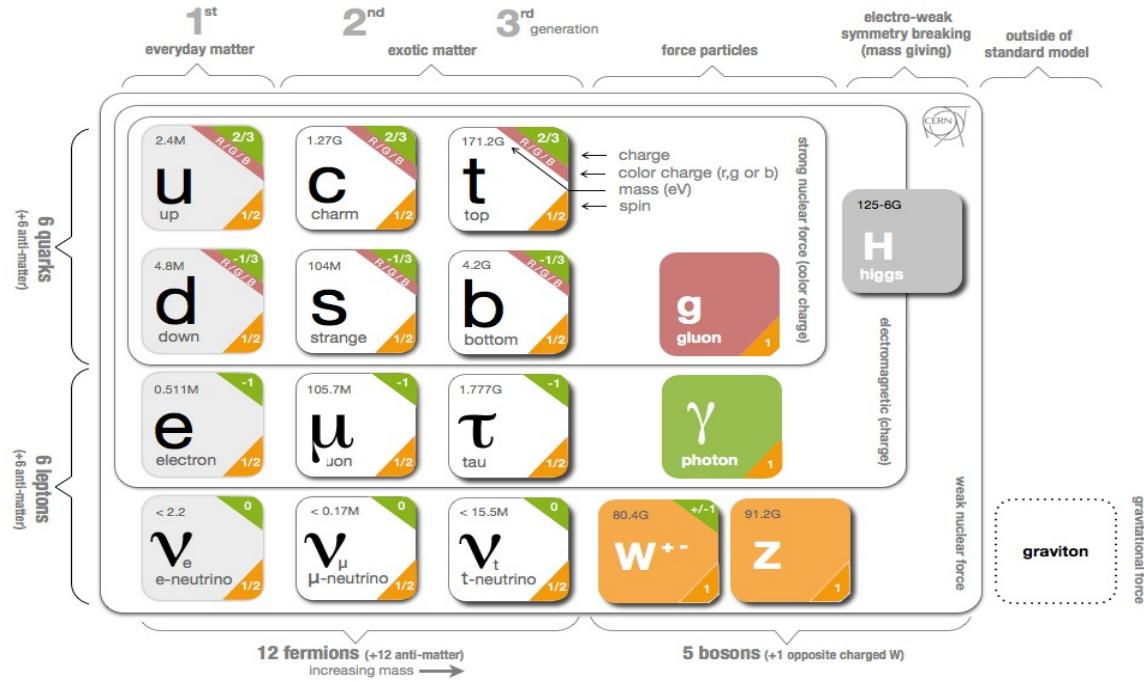
Como se detectam as partículas?

Que experiências de física de partículas existem hoje e a que perguntas procuram responder?



O que é uma partícula elementar?

As partículas elementares são “indivisíveis” e caracterizadas pela sua massa, carga, ...



Em cada instante, o seu estado dinâmico é caracterizado por algumas outras grandezas:

Energia

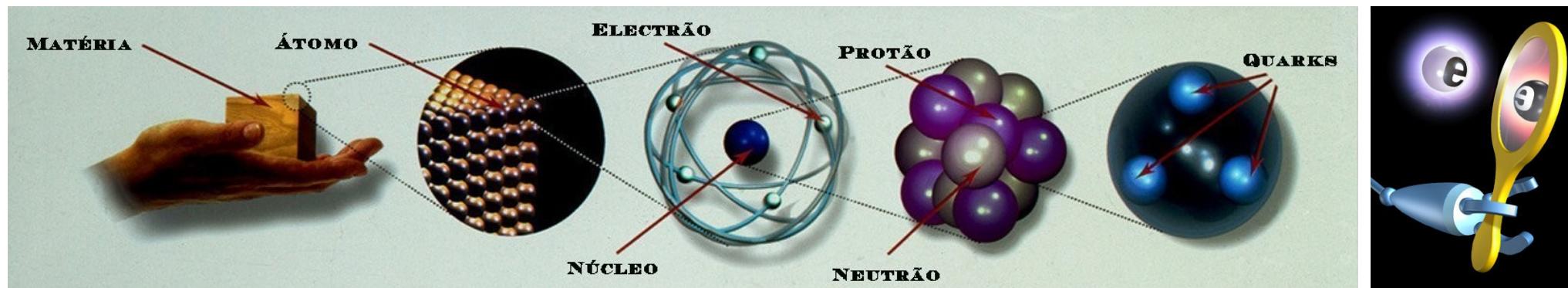
$$E=mc^2$$

Momento linear

$$\vec{p}=m\vec{v}$$

... E têm um comprimento de onda associado: $\lambda = h/p$

A “matéria”



Leptões:

$$\begin{pmatrix} v_e \\ e^- \end{pmatrix} \quad \begin{pmatrix} v_\mu \\ \mu^- \end{pmatrix} \quad \begin{pmatrix} v_\tau \\ \tau^- \end{pmatrix}$$

Quarks:

$$\begin{pmatrix} u \\ d \end{pmatrix} \quad \begin{pmatrix} c \\ s \end{pmatrix} \quad \begin{pmatrix} t \\ b \end{pmatrix}$$

As “Forças”



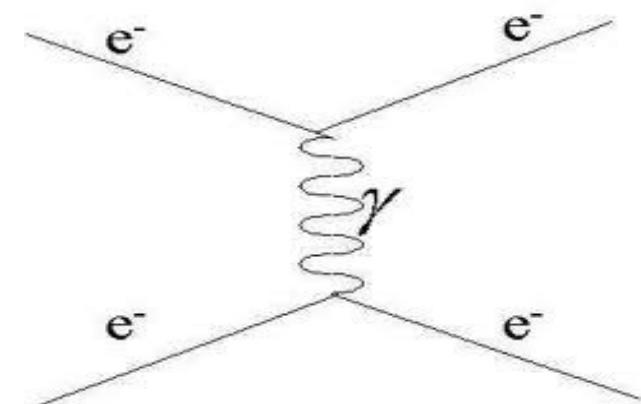
Interacção electrofraca:

$$\gamma, W^+, W^-, Z^0$$

Interacção forte:

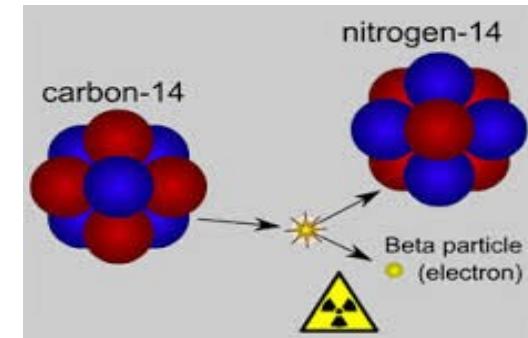
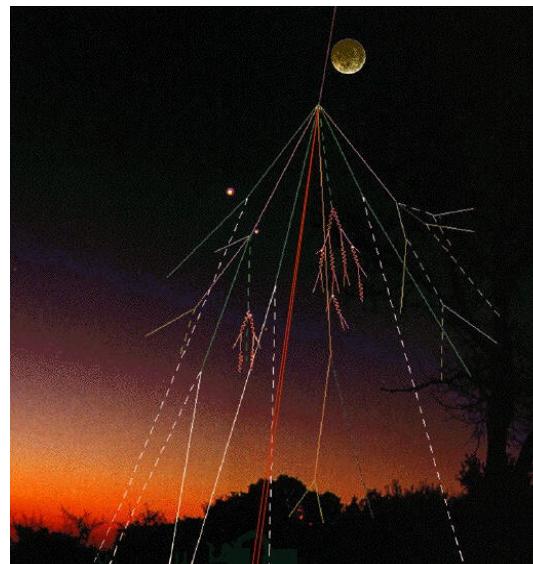
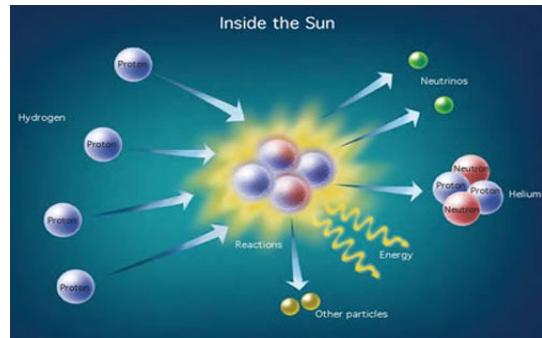
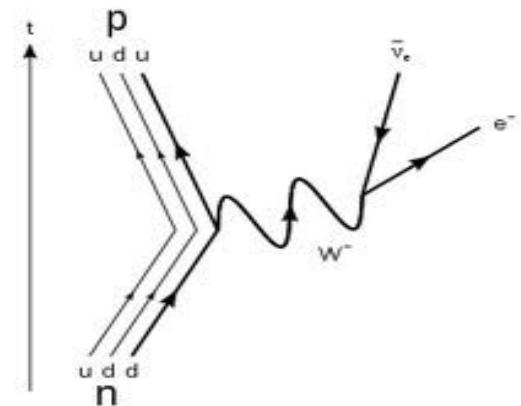
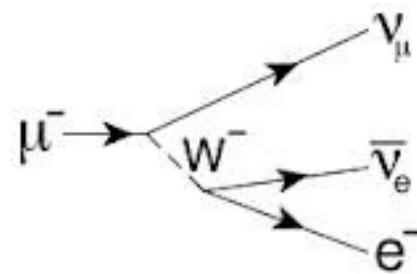
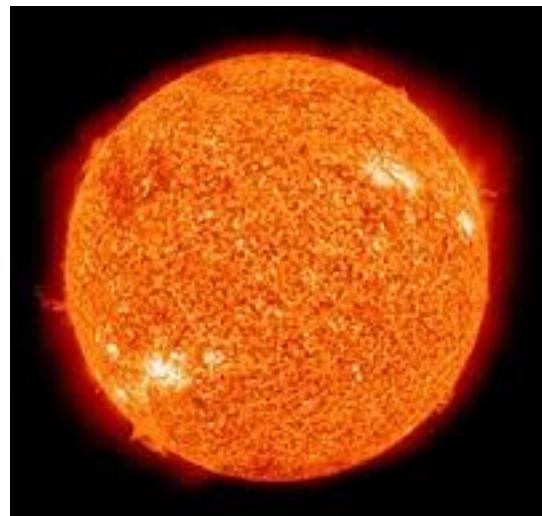
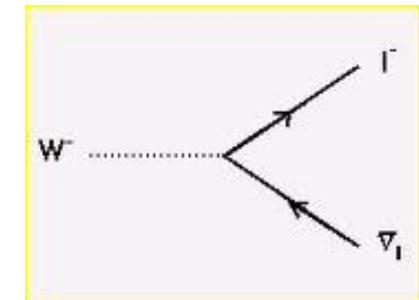
$$G_1, \dots, G_8$$

A interacção electromagnética

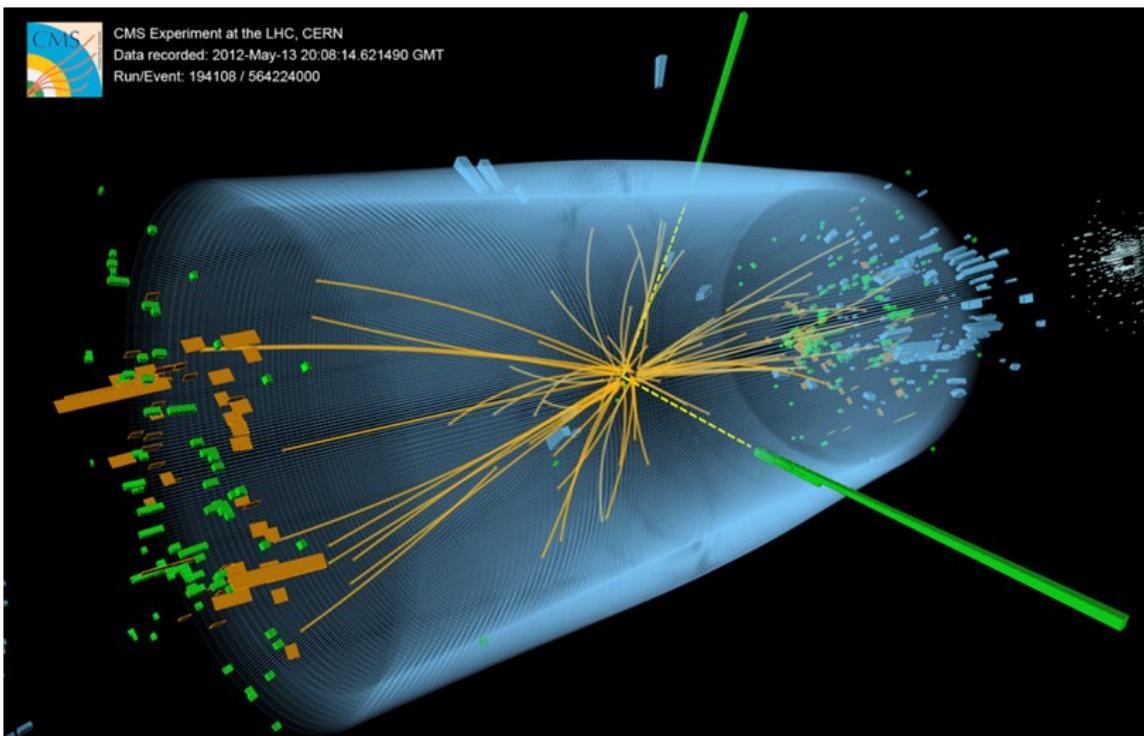
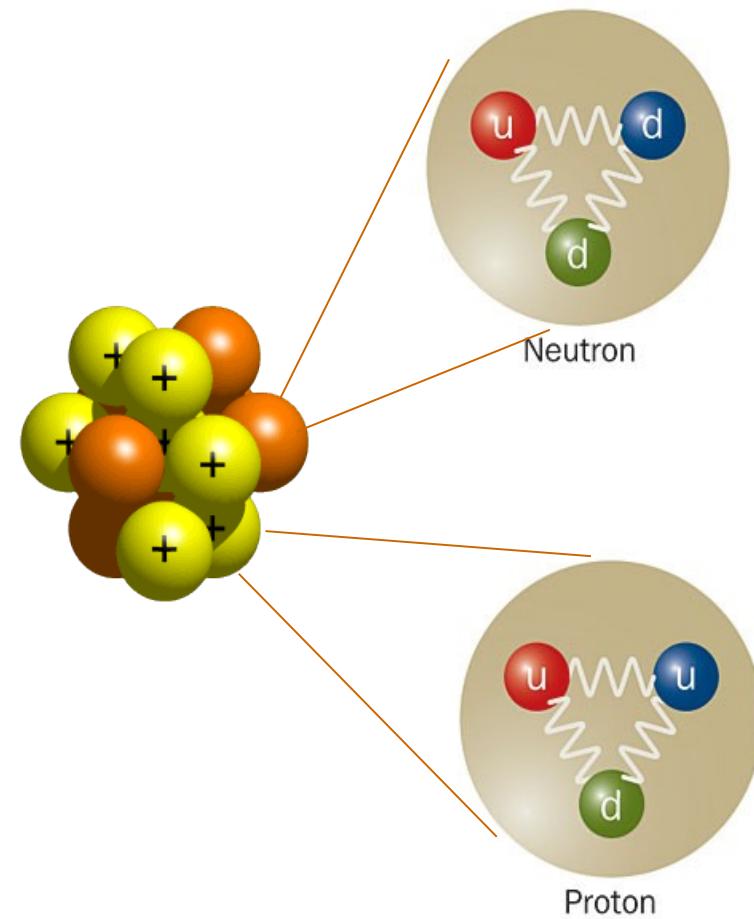


A interacção fraca

W

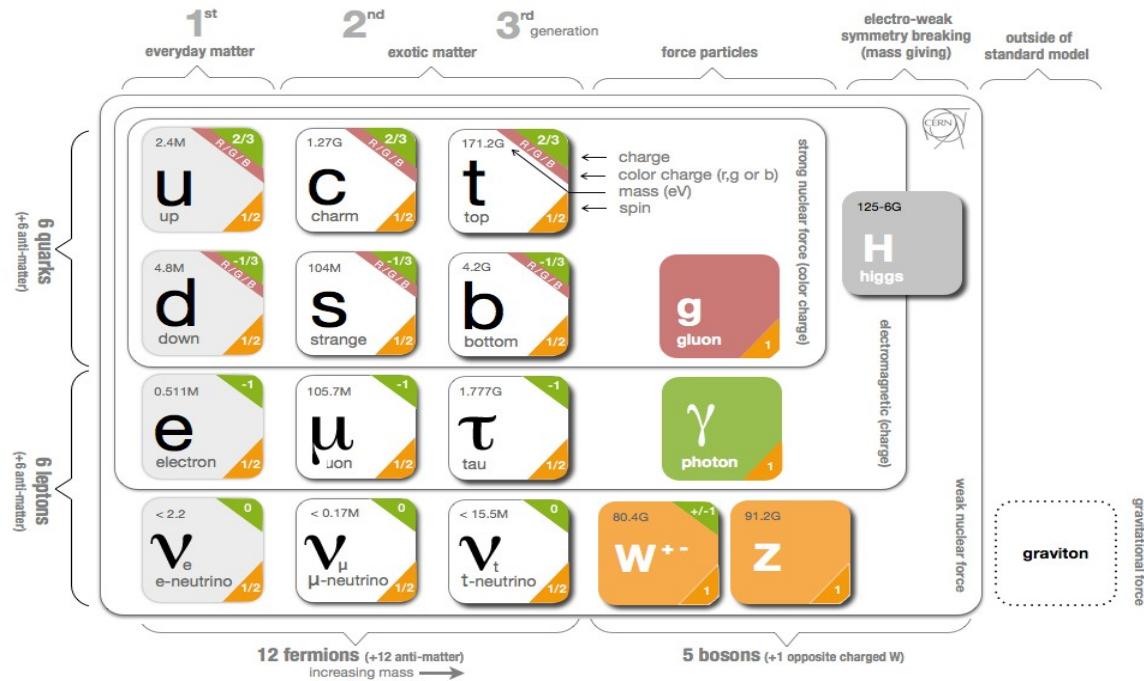


A interacção forte



O que é uma partícula elementar?

As partículas elementares são “indivisíveis” e caracterizadas pela sua massa, carga, ...



Em cada instante, o seu estado dinâmico é caracterizado por algumas outras grandezas:

Energia

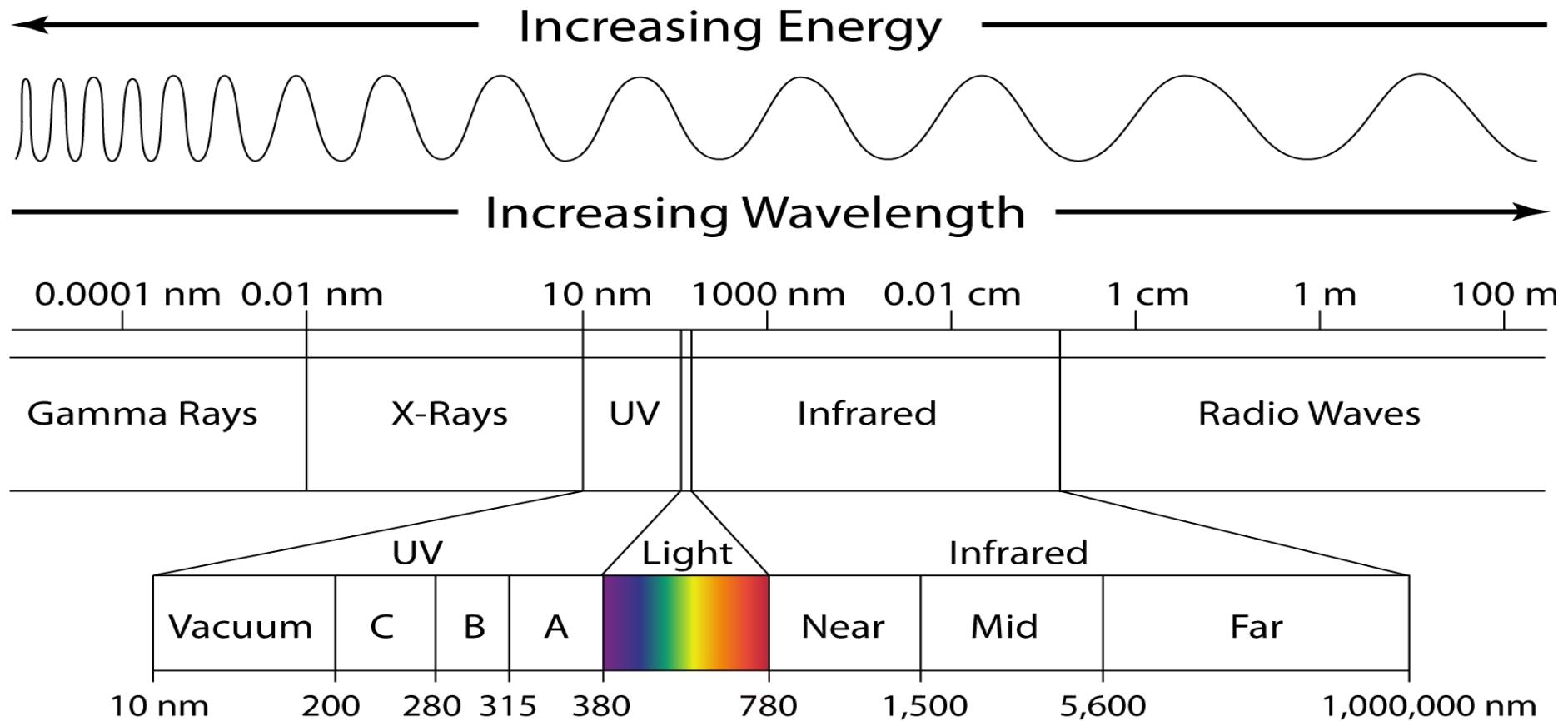
$$E=mc^2$$

Momento linear

$$\vec{p}=m\vec{v}$$

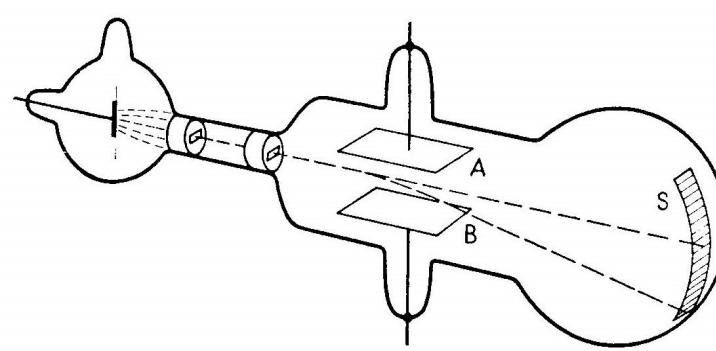
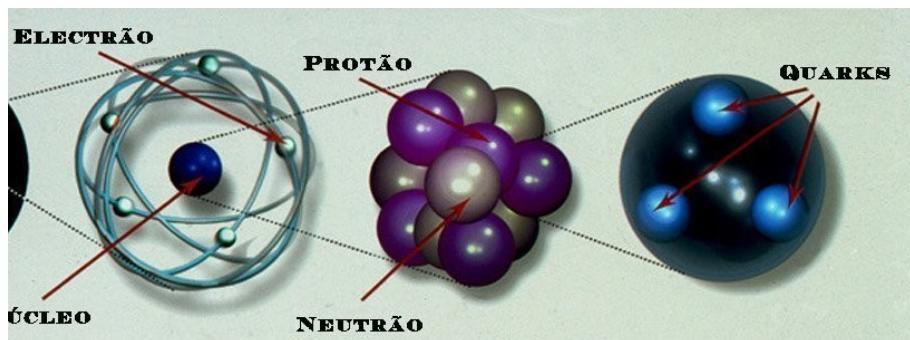
... E têm um comprimento de onda associado: $\lambda = h/p$

Há fotões e fotões...



Onde andam as partículas?

A matéria comum é feita de átomos constituídos por electrões, protões e neutrões. Os protões e os neutrões não são elementares – são feitos de quarks

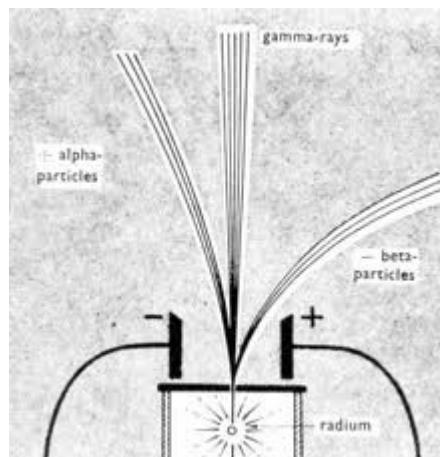
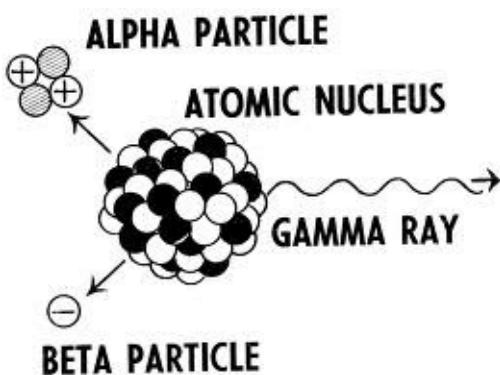


Thomson, 1897



Radioactividade natural:

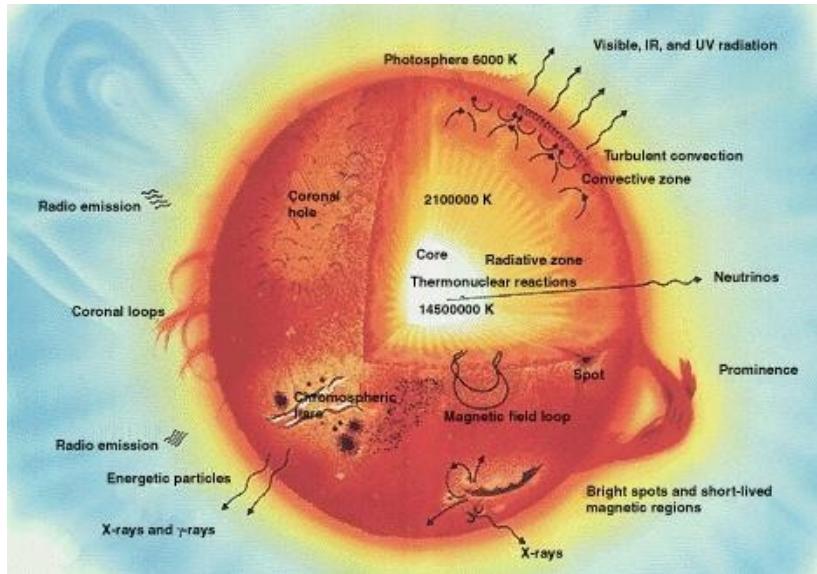
Há núcleos que são instáveis, desintegrando-se com emissão de partículas



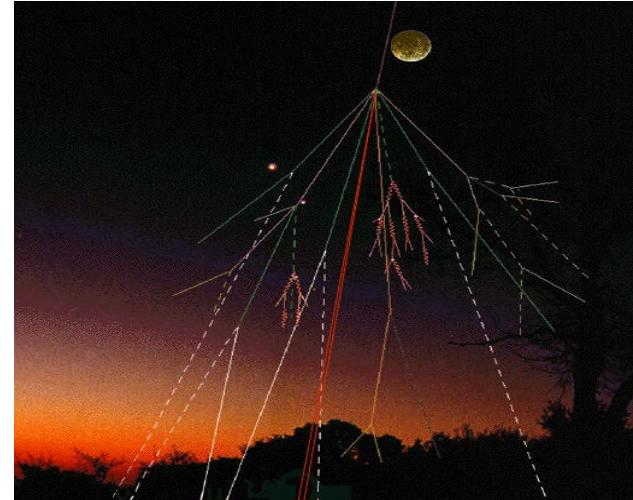
Becquerel, 1896
Curie

Onde andam as partículas?

As partículas são produzidas em reacções nucleares no interior das estrelas e outros objectos celestes

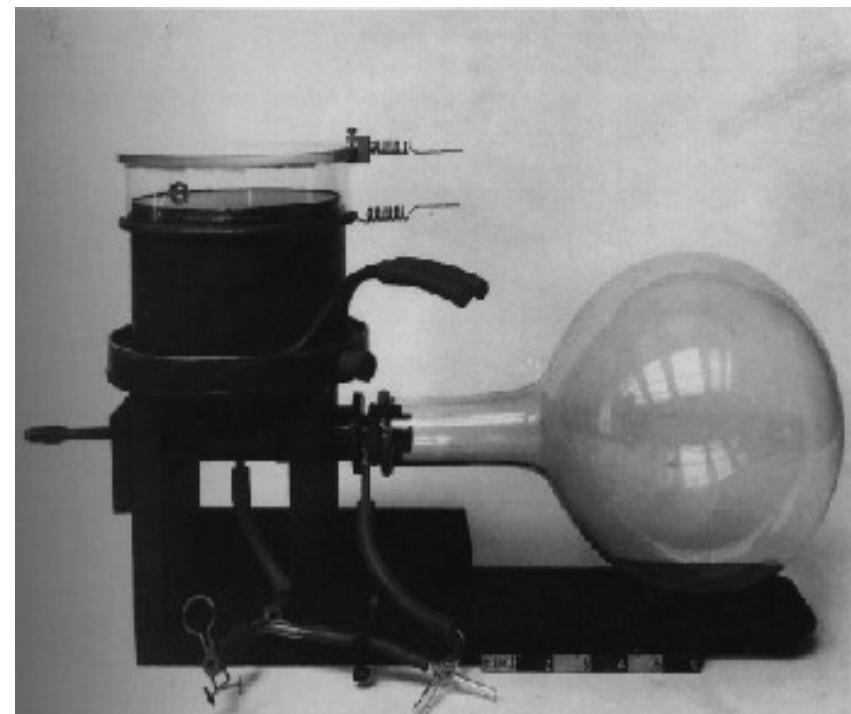


E algumas chegam até nós, podendo produzir novas partículas na atmosfera

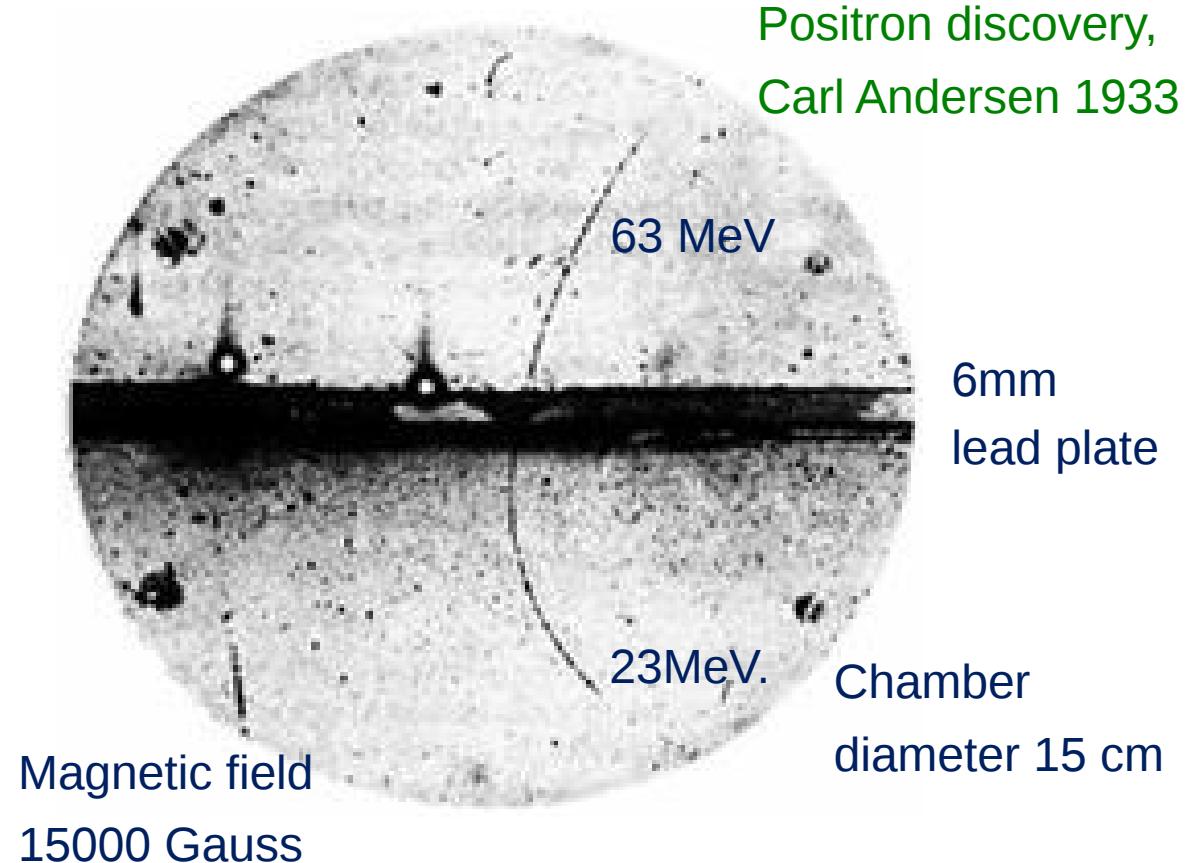


Onde andam as partículas?

Muitas partículas, como o positrão e o muão, foram descobertas nos raios cósmicos



Wilson Cloud Chamber 1911



Como “aparecem” e “desaparecem”?

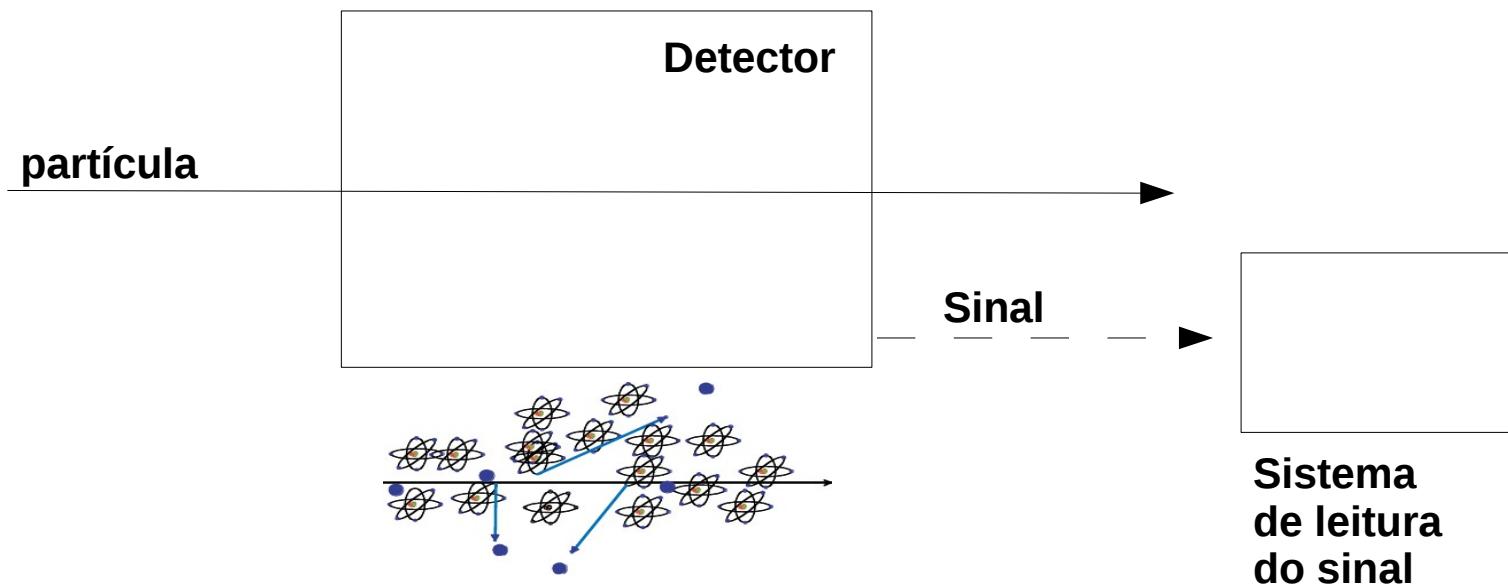
As partículas “aparecem” em reacções a partir de outras partículas e de energia

As partículas desaparecem:

- > Porque têm um tempo de vida curto (são instáveis) dando origem a outras partículas
- > Em reacções em que Interagem com a matéria (outras partículas)

Detectar partículas

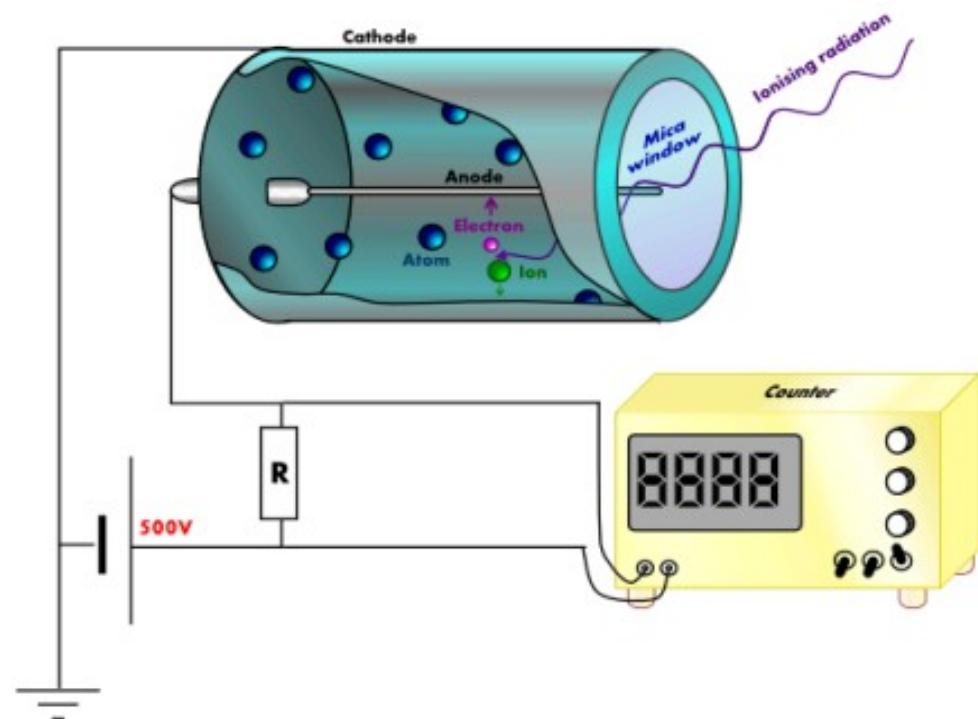
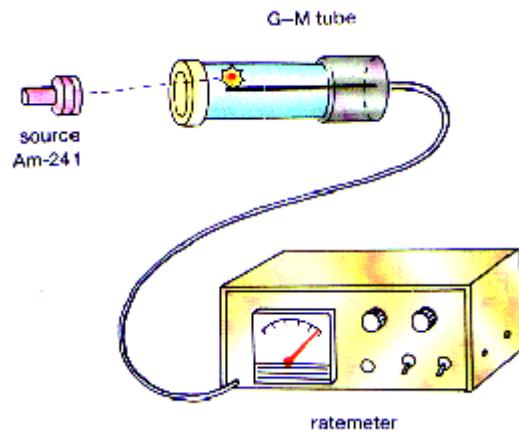
Detectamos as partículas pela sua interacção com a matéria



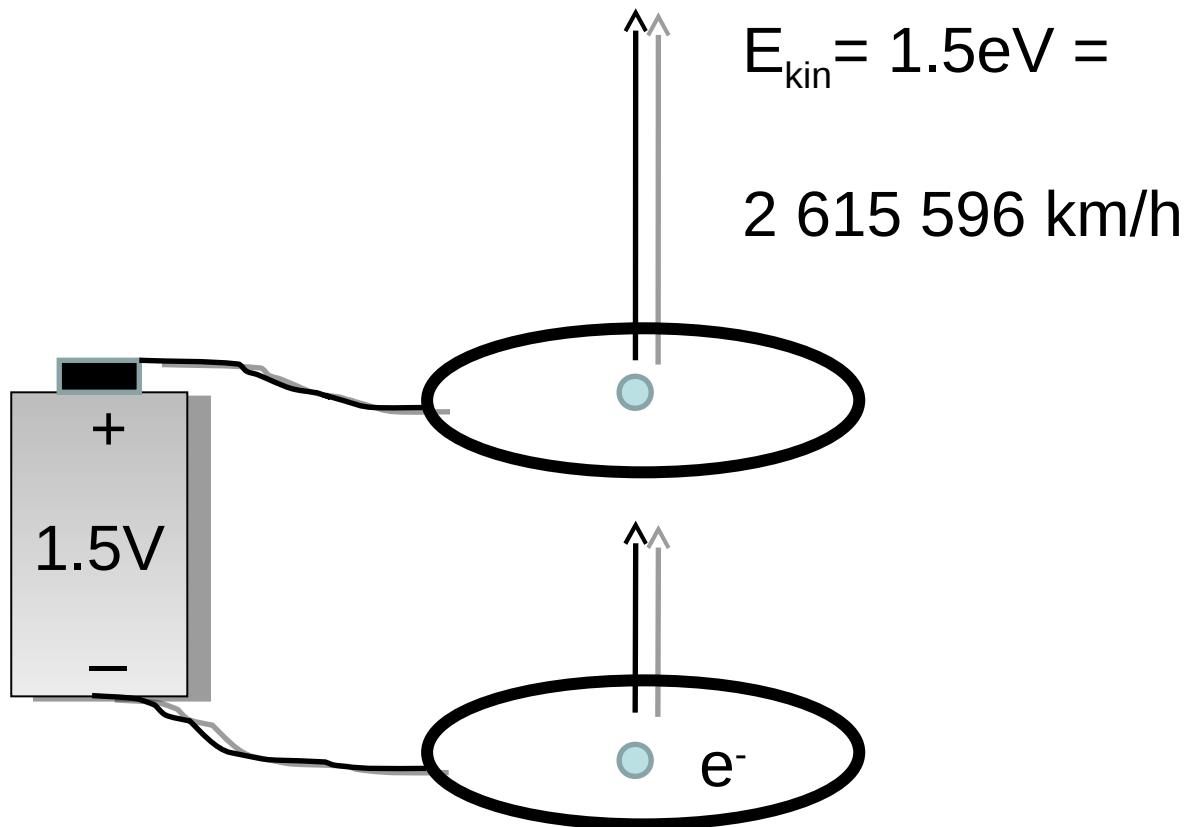
- Alguma da energia da partícula vai ser depositada no detector
- É produzido um sinal – eléctrico, luminoso,
- Conforme o tipo de detector, medimos propriedades diferentes:
- Energia, trajectória, momento linear, carga, massa,

O detector Geiger

Um contador de partículas



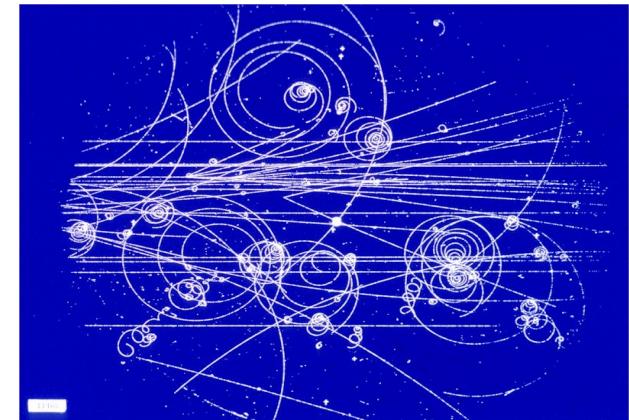
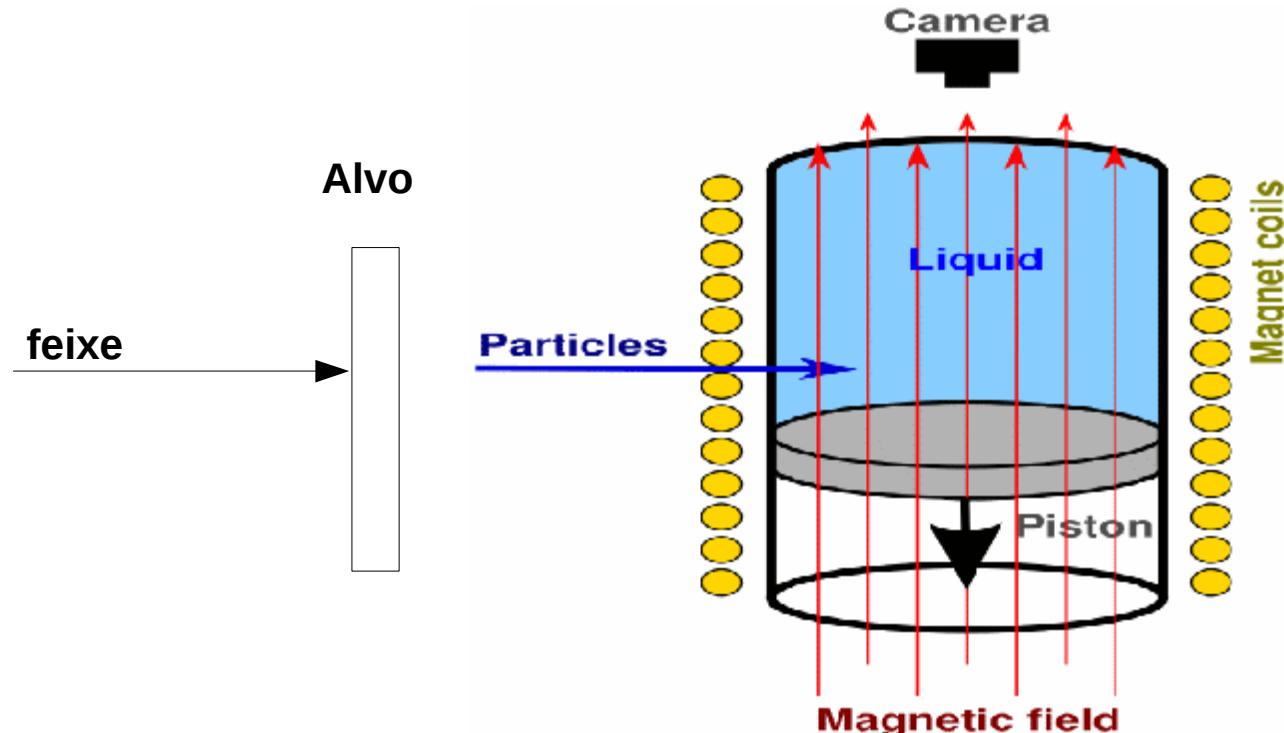
Como se aceleram as partículas?



... Depois, fazem-se colidir as partículas com um alvo, ou com outro feixe de partículas...

Câmaras de bolhas

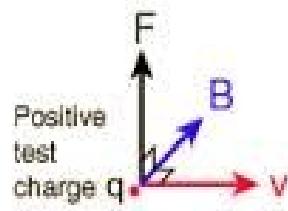
“Rastos” de bolhas indicam a trajectória das partículas, e são fotografados



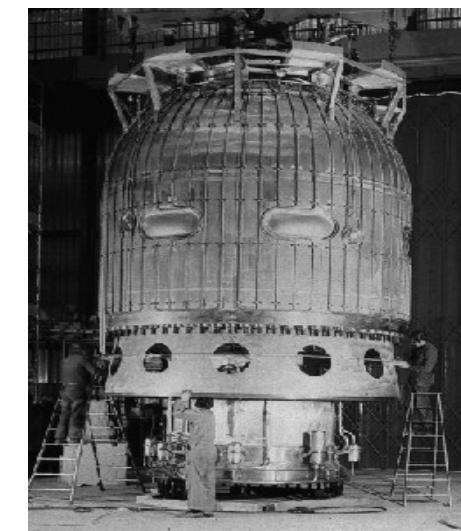
Campo magnético no interior da câmara

$$\vec{F} = q\vec{E} + q\vec{v} \times \vec{B}$$

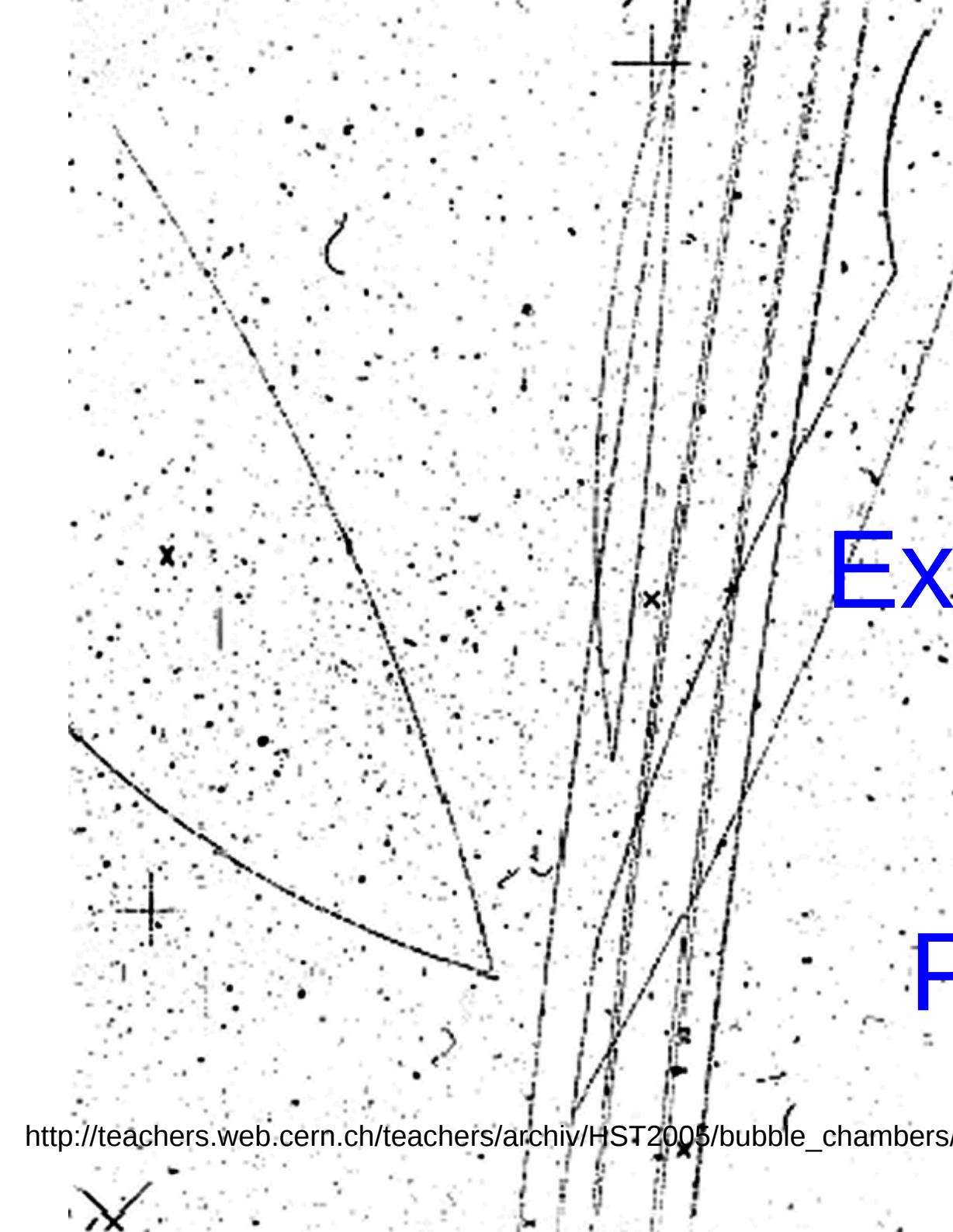
Electric force Magnetic force



$$p = q \cdot r \cdot B$$



Sabemos o campo magnético e medimos o raio de curvatura
Podemos relacionar entre si o momento e a carga



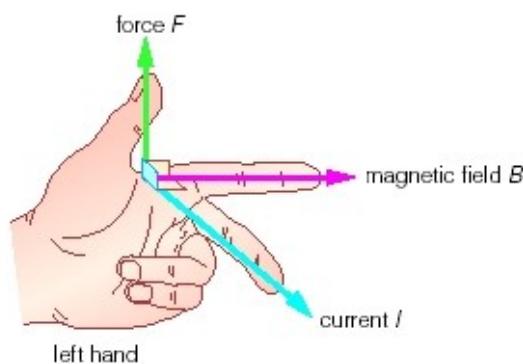
Exercises Using Bubble Chamber Photographs

http://teachers.web.cern.ch/teachers/archiv/HST2005/bubble_chambers/BCwebsite/index.htm

**1. What is the direction
of the magnetic field if
the incoming beam is of
 K^- particles?**

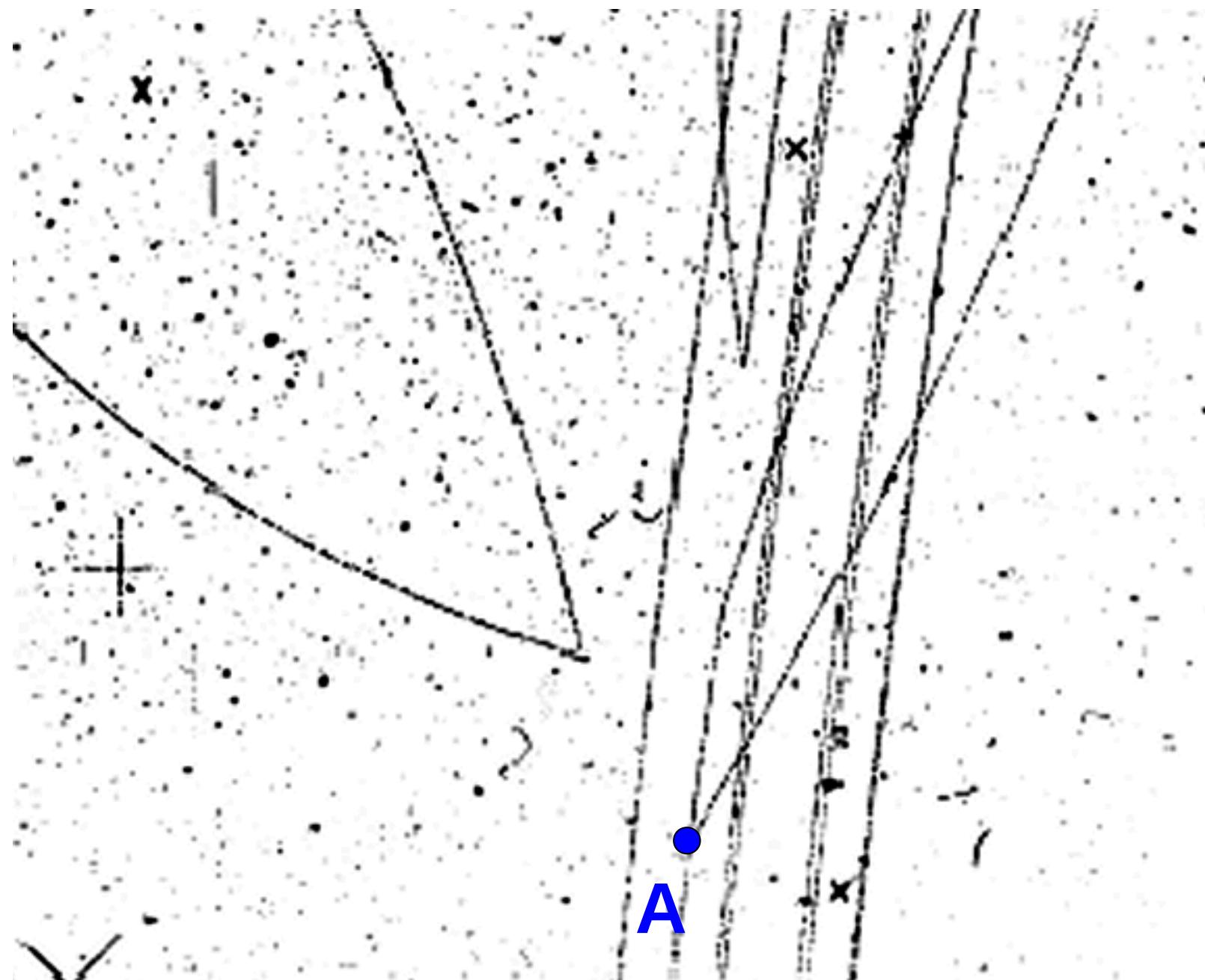


1. What is the direction
of the magnetic field if
the incoming beam is of
 K^- particles?

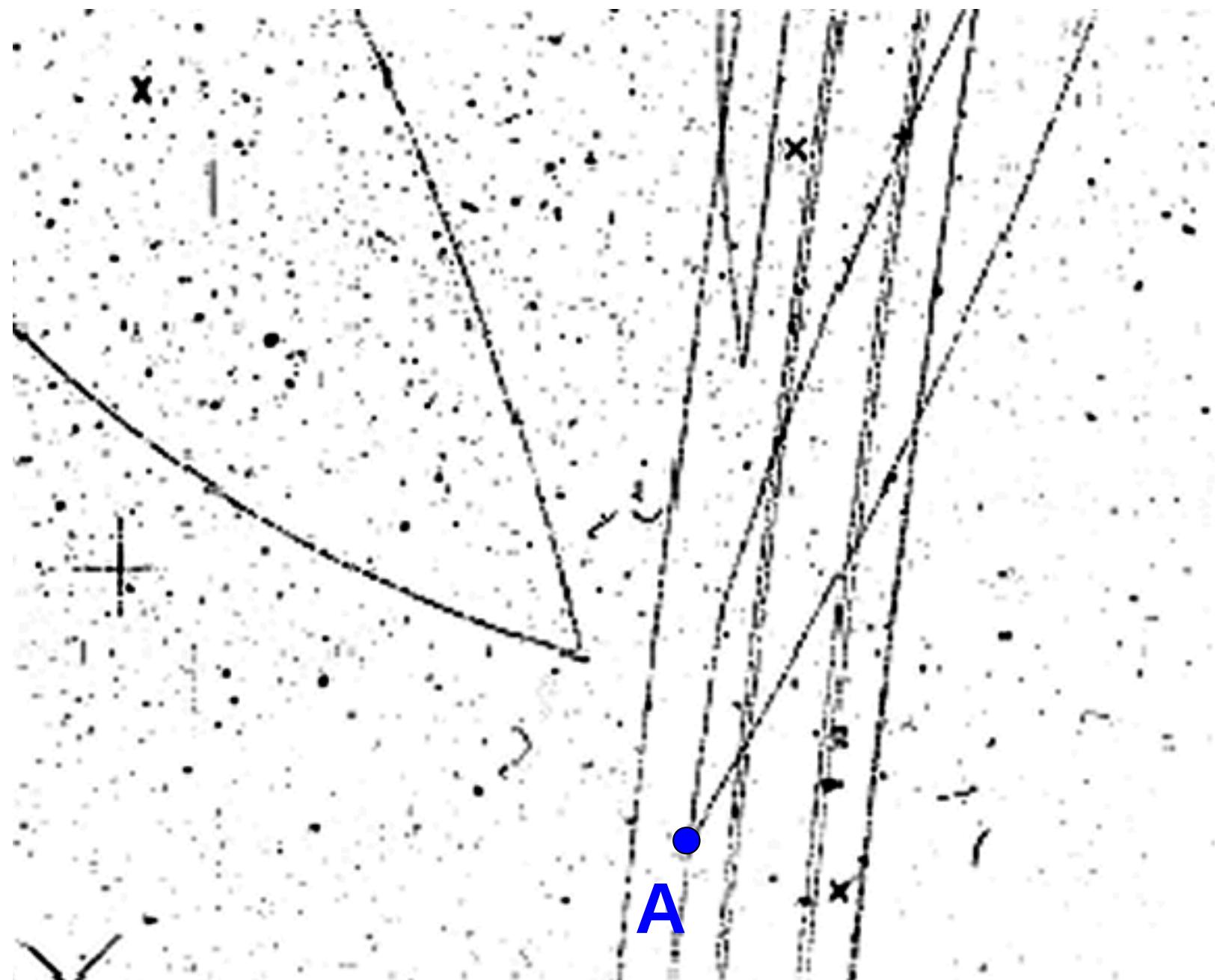


$$\rightarrow \cancel{B}$$



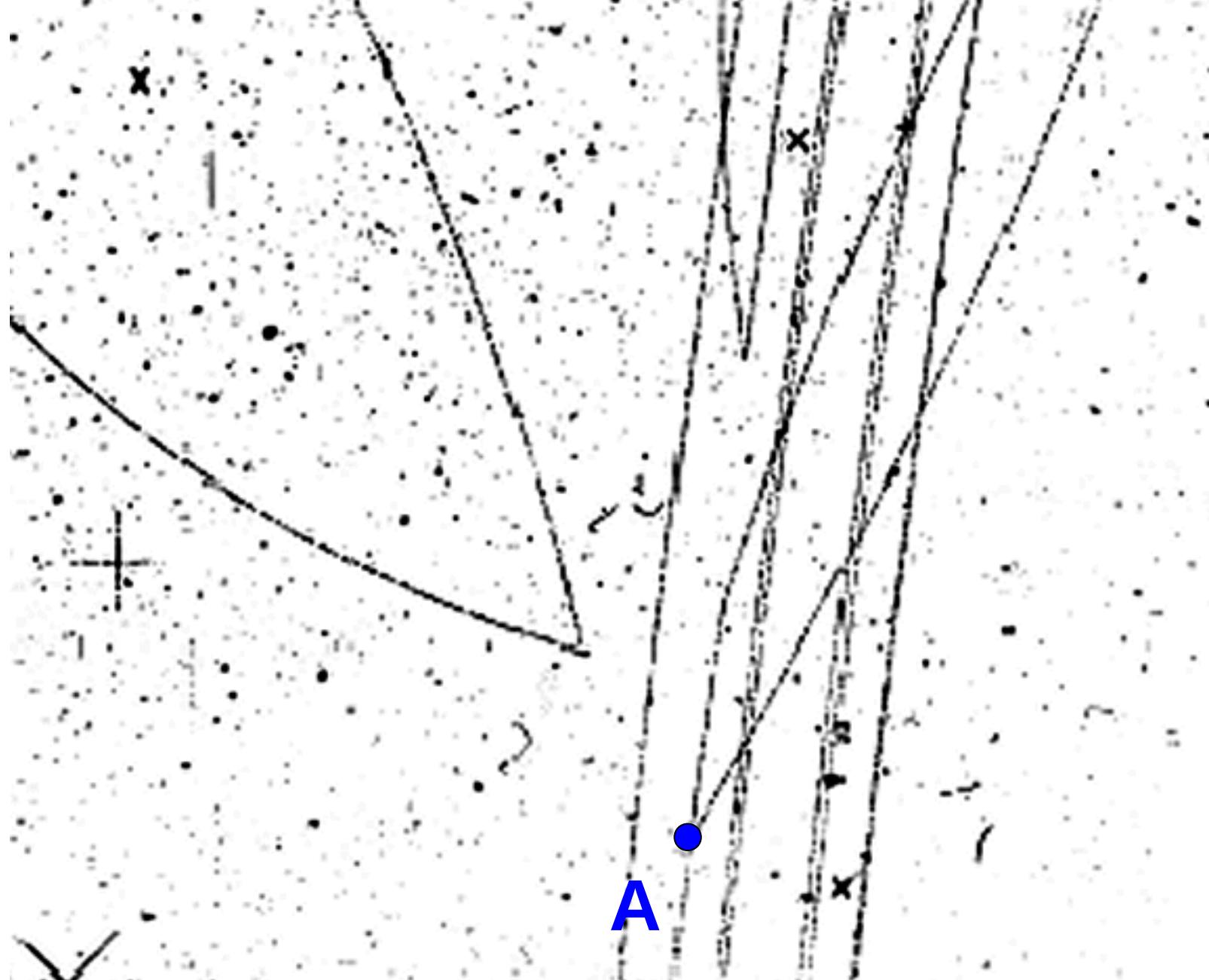


2. How many charged particles leave point A ?

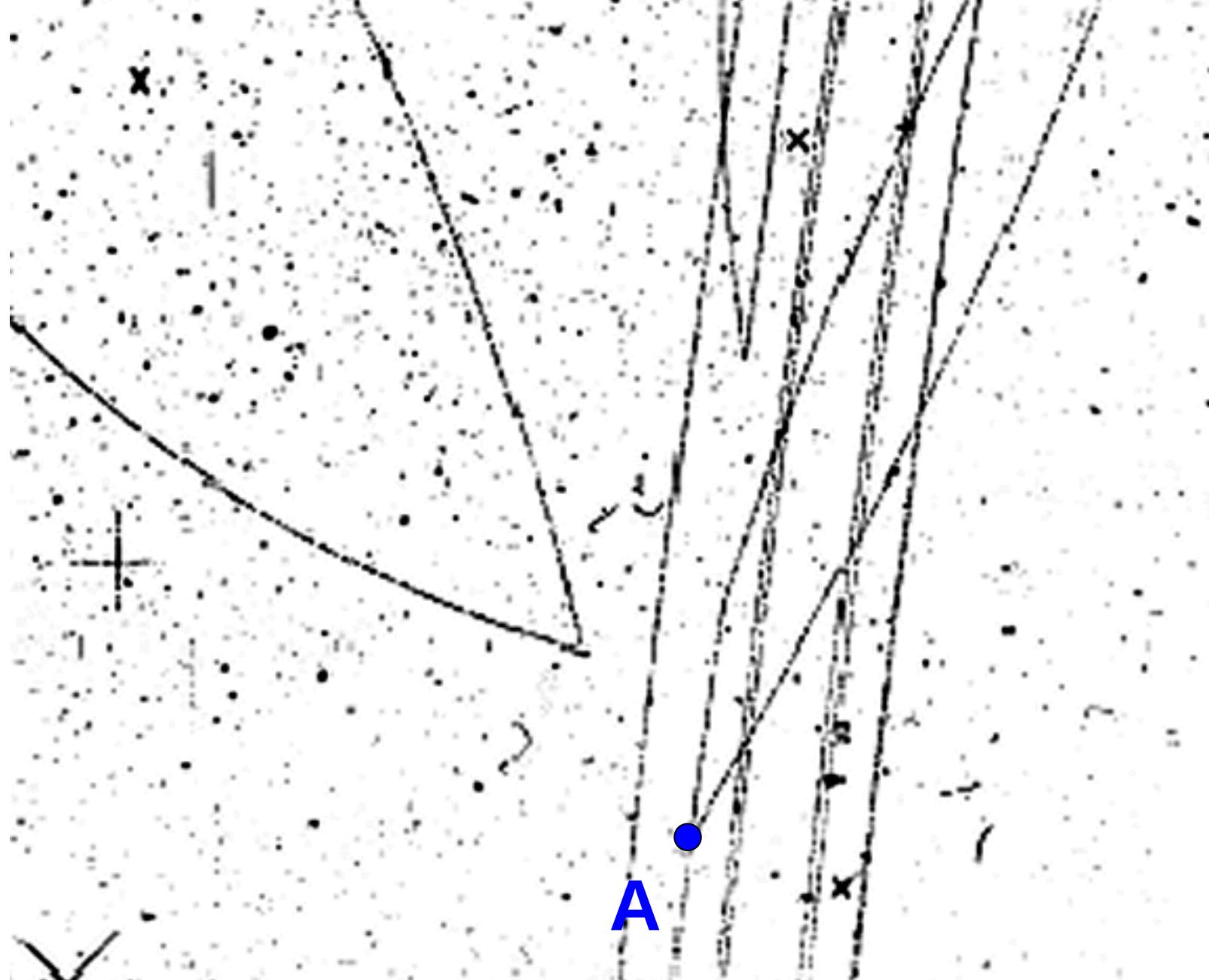


2. How many charged particles leave point A ?

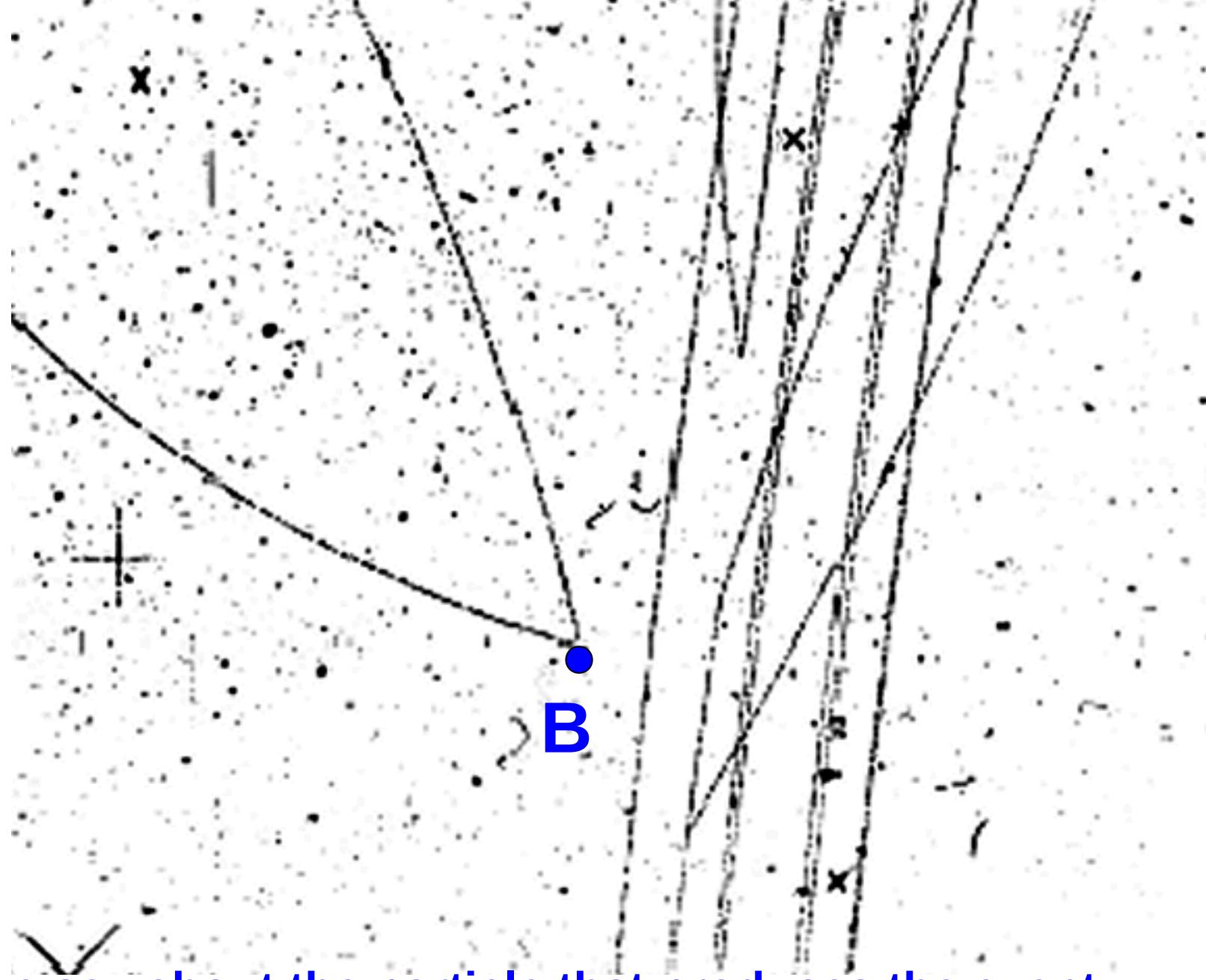
2



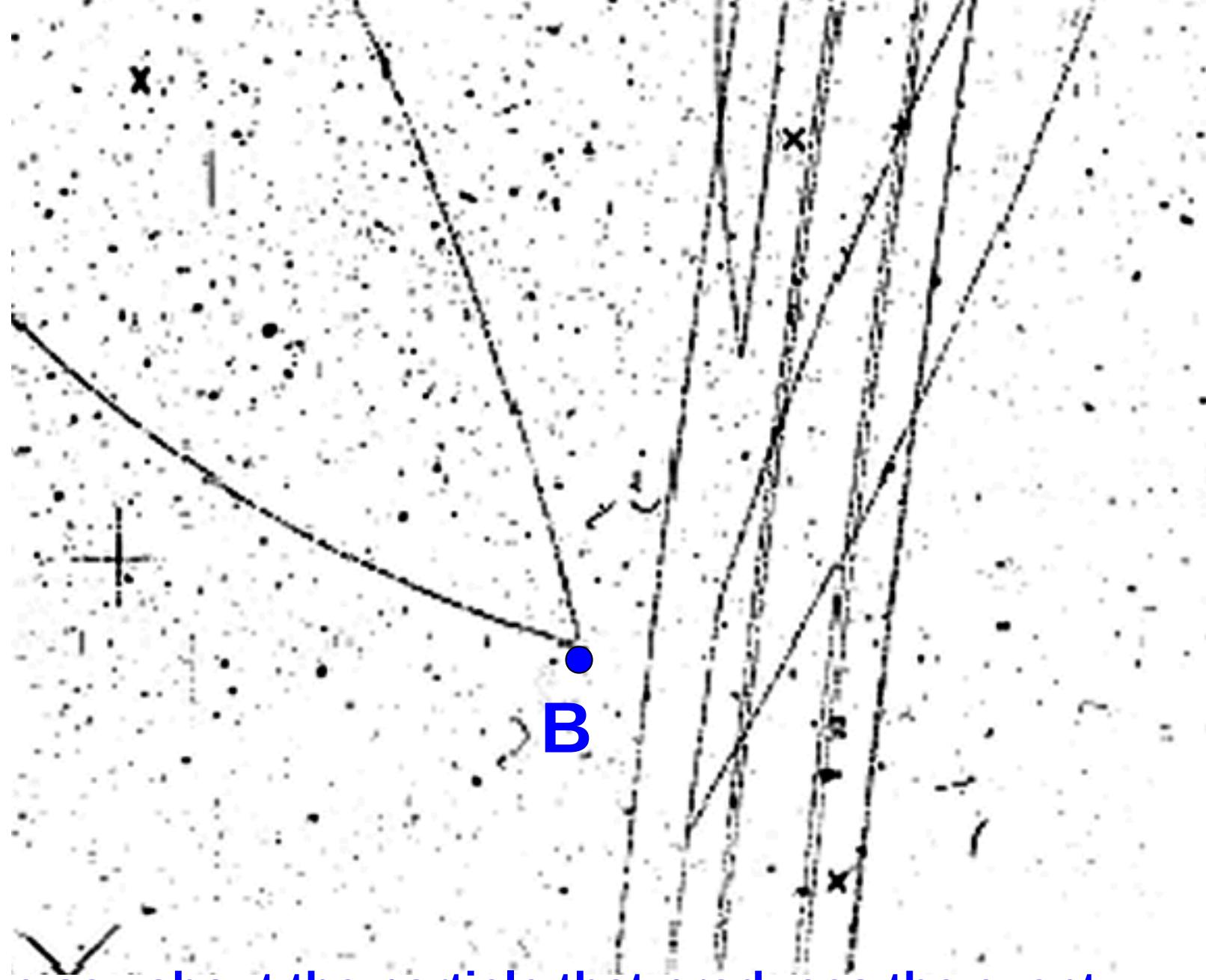
3. Is the event at point A, a decay or a collision ?



3. Is the event at point A, a decay or a collision ?
a collision

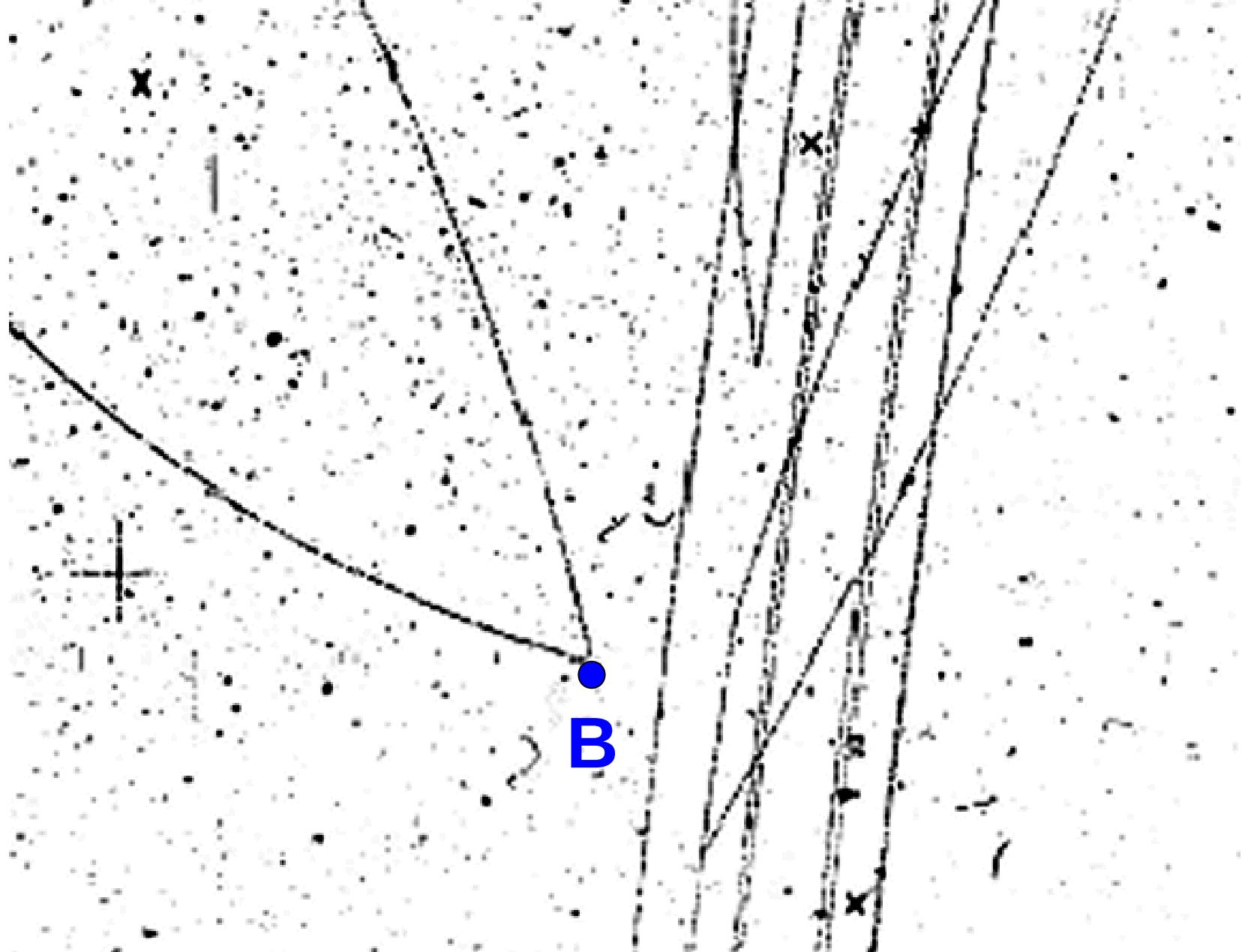


4. What can we say about the particle that produces the event at point B; what is its charge?

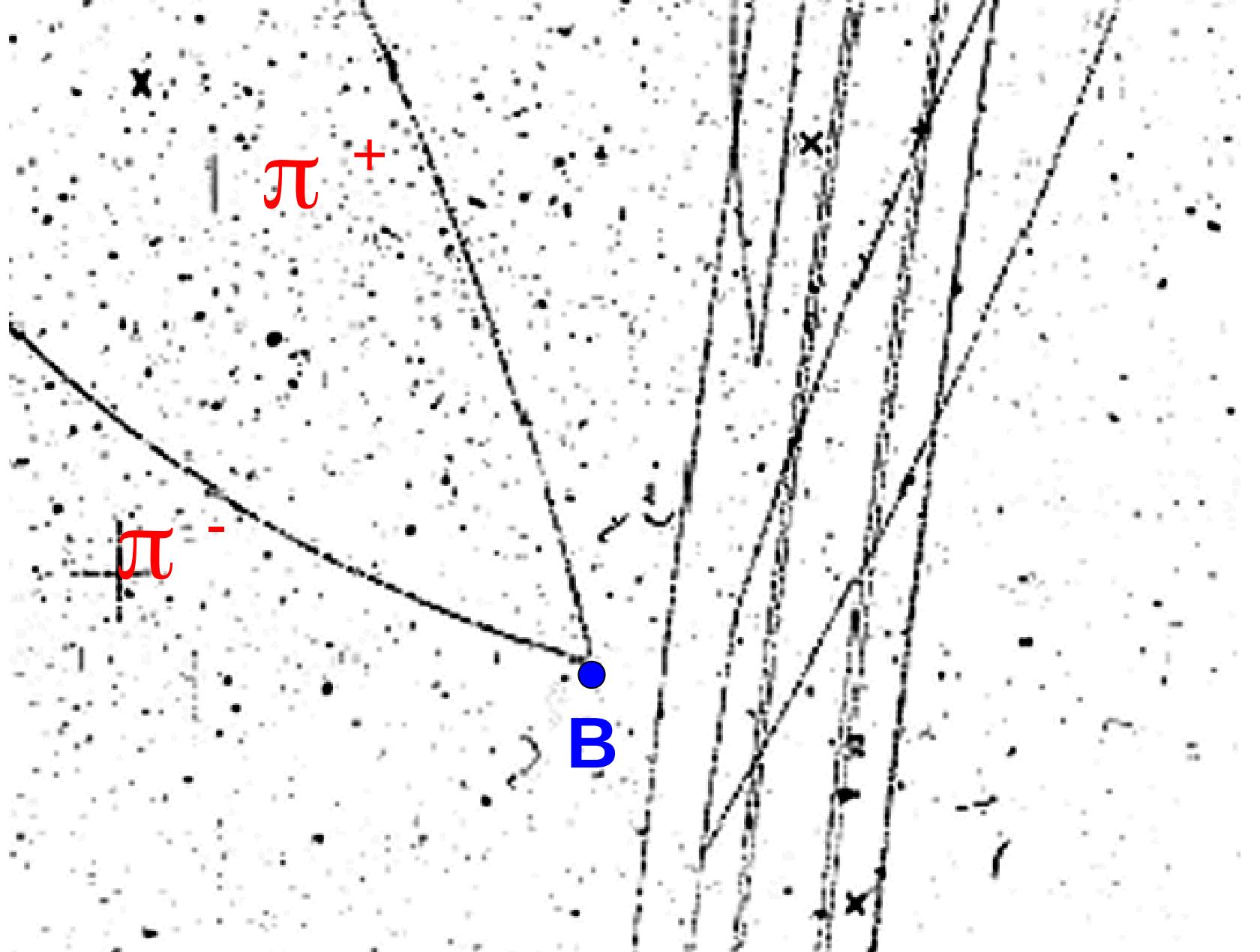


4. What can we say about the particle that produces the event at point B; what is its charge?

It is a neutral particle

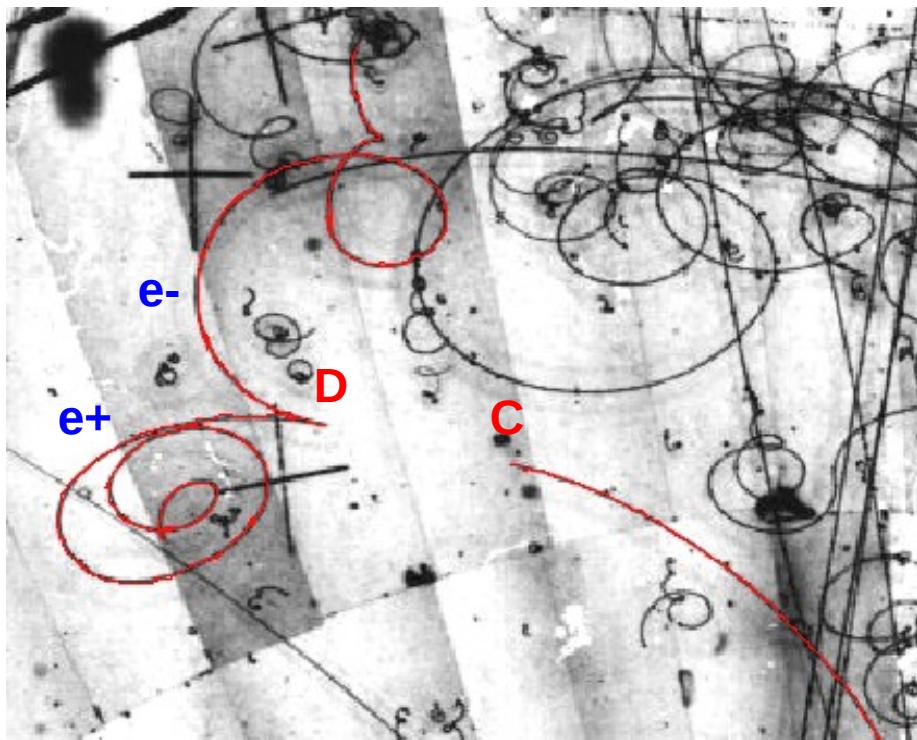


5. The particles leaving the decay point B are pions π .
What are their charges?



5. The particles leaving the decay point B are pions π .
What are their charges?

$$E=mc^2$$



$$(m_e = 0.511 \text{ MeV/c}^2)$$

$$\beta = v/c$$

$$\gamma = 1/\sqrt{1-\beta^2}$$

$$m = \gamma \cdot m_0$$

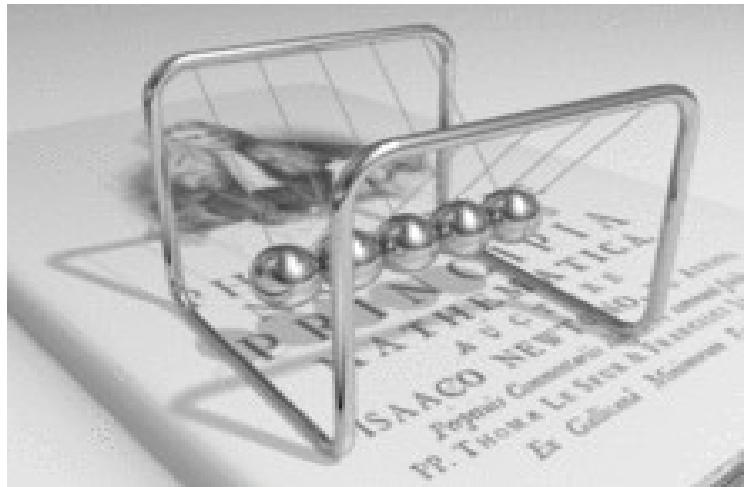
$$E = m \cdot c^2 = \gamma \cdot m_0 \cdot c^2 = \sqrt{(m^2 \cdot c^4 + p^2 \cdot c^2)}$$

$$\vec{p} = m \cdot \vec{v} = \gamma \cdot m_0 \cdot \vec{v}$$

Qual a energia mínima do fotão para que possa haver produção de um par e-/e+?

Sabendo que o momento do fotão é $265 \pm 31 \text{ MeV/c}$, qual a energia cinética do par e-/e+ ?

Conservação da energia e do momento linear



$$E_1 = E_5$$
$$\rightarrow m v_1 = m v_5$$

Colisão elástica: também há conservação da energia cinética

$$\frac{1}{2} m v_1^2 = \frac{1}{2} m_5 v_5^2$$

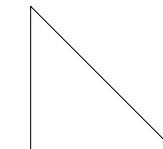


$$p p \rightarrow p p$$

$$m_p v_0 \rightarrow = m_p v_1 + m_p v_2$$

$$v_0^2 = v_1^2 + v_2^2$$

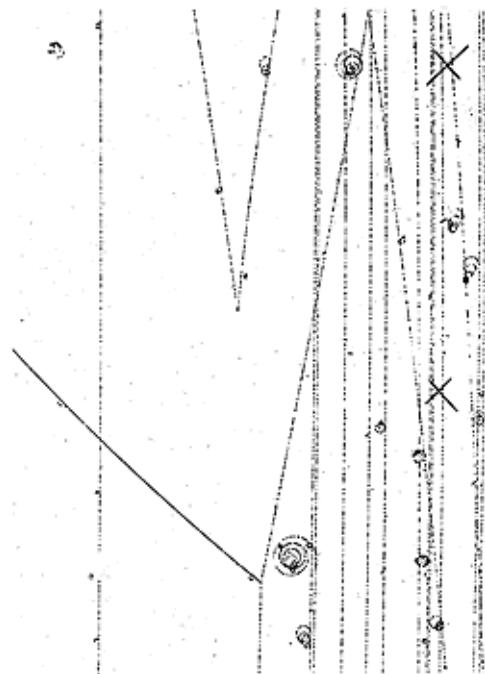
(não relativista)



$$p_0 = 2 \text{ GeV/c}$$

Qual a velocidade do protão inicial?

Determinação da massa de uma partícula



$$m^2 c^4 = E^2 - p^2 c^2$$



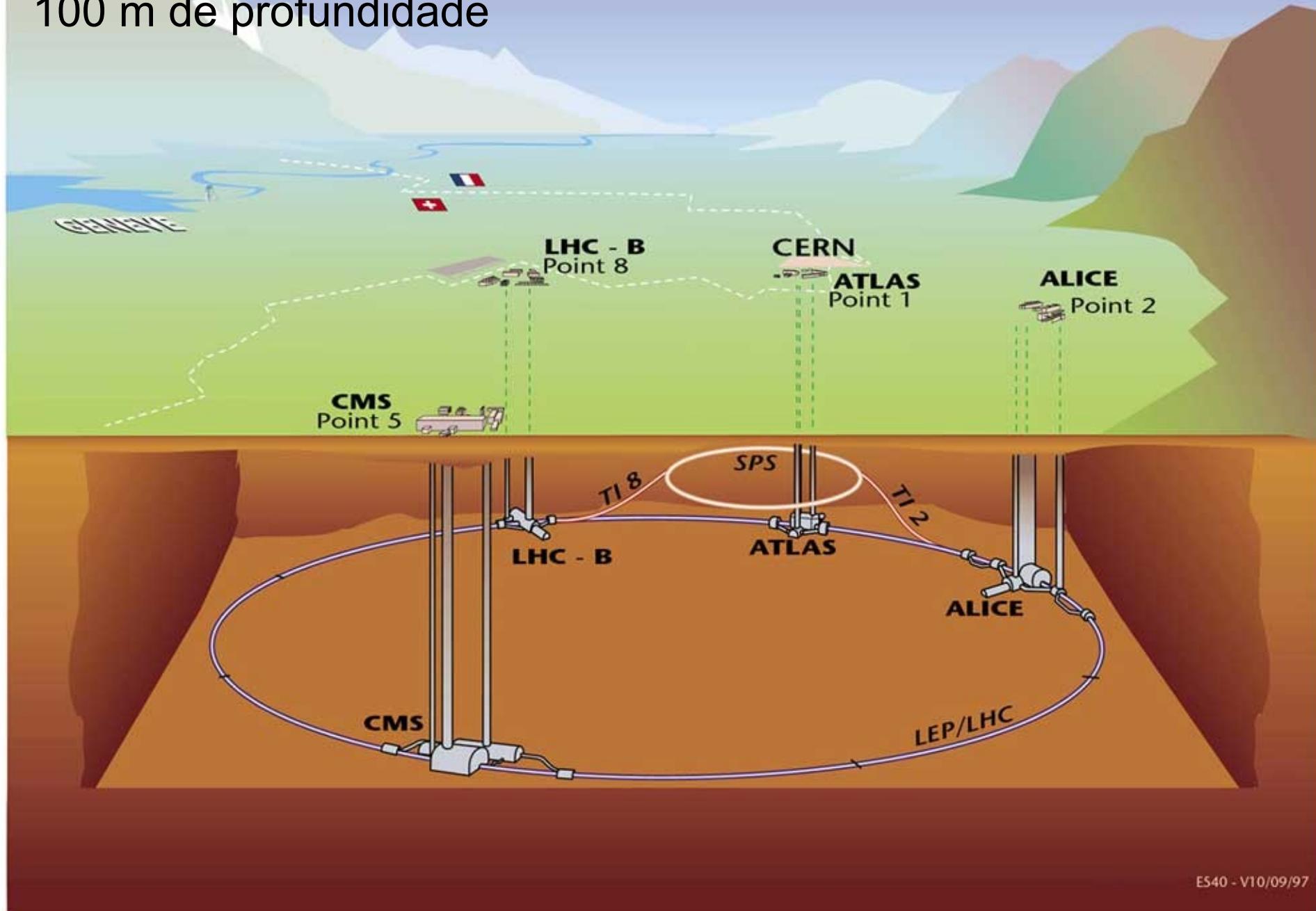
Track	$p_x (\text{GeV}/c)$	$p_y (\text{GeV}/c)$	$p_z (\text{GeV}/c)$
Negative	2.80879	-0.51130	0.45166
Positive	0.7638	0.04410	0.04419

$$\begin{aligned} m &= (E^2 - p_x^2 - p_y^2 - p_z^2)^{0.5} \\ &= (3.67277^2 - 3.57259^2 - (-0.46720)^2 - 0.49579^2)^{0.5}. \end{aligned}$$

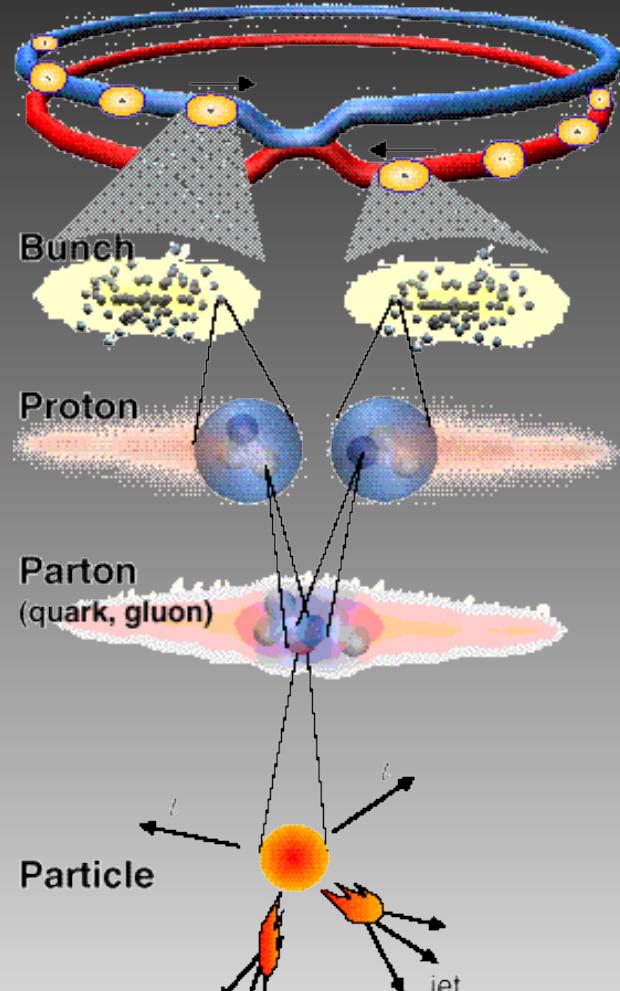
Overall view of the LHC experiments.

27 km de perímetro

100 m de profundidade



Colisões de feixes de partículas



$$E = (\gamma) m_{\text{NOVO}} c^2$$

LHC:

$E = 7 \text{ TeV/protão}$

$\text{Nº pacotes} = 2808$

$\text{Protões / pacote} = 10^{11}$

$E = 2 \times 2808 \times 10^{11} \times 7 \text{ TeV} \sim \mathbf{0,6 \text{ GJ}}$

0,6 GJ é a energia cinética de um TGV à velocidade de **200 km/h** !

...ou de um carro a 3000 km/h !



Que partículas detectamos?

Detecção de forma indireta



Interação muito fraca.
Muitíssimo difíceis de detectar

Detecção indireta a partir de partículas ou jactos de partículas (formam hadrões, partículas com interação forte)

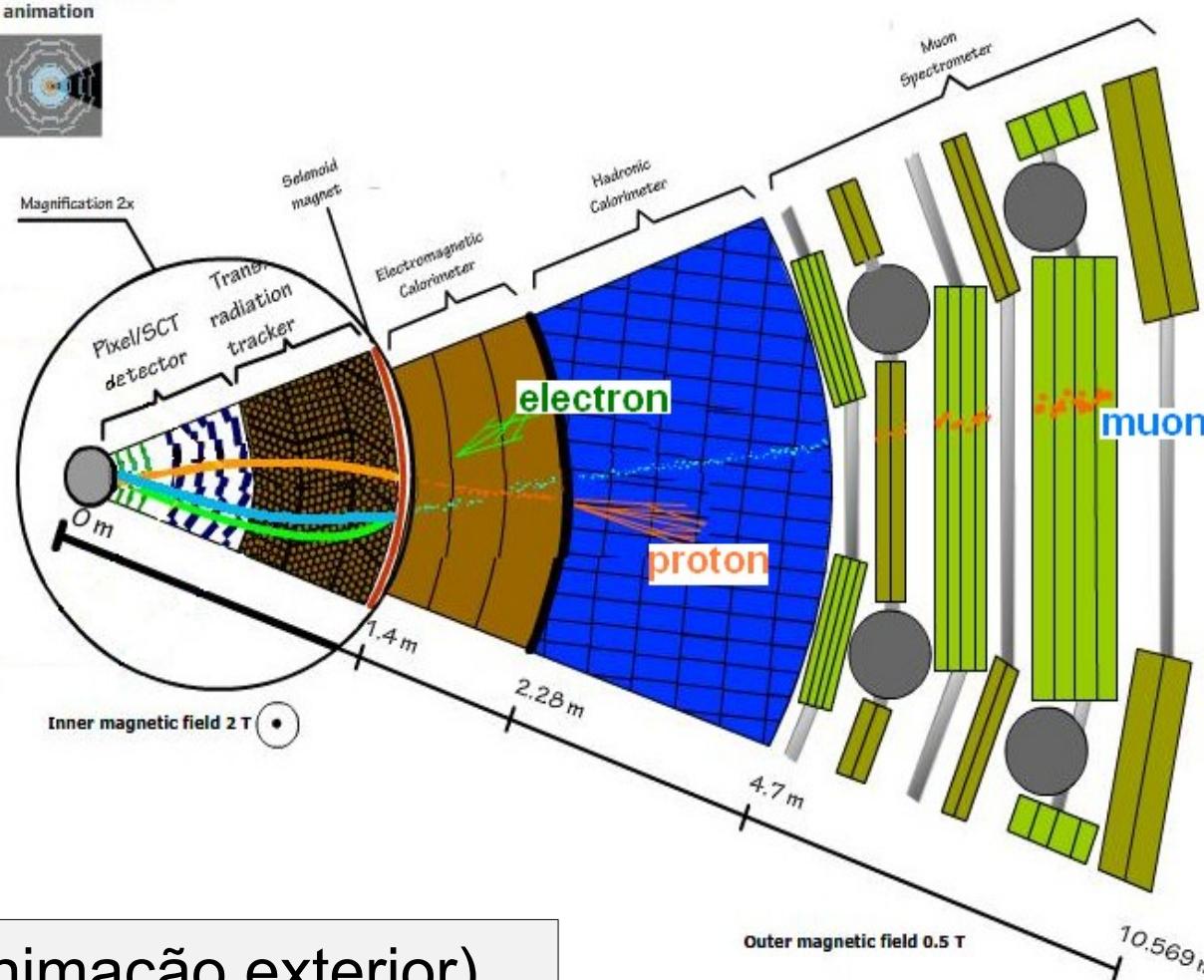
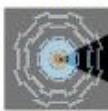


Muito pesado, mas produzido em LHC
(detectado de forma indireta)

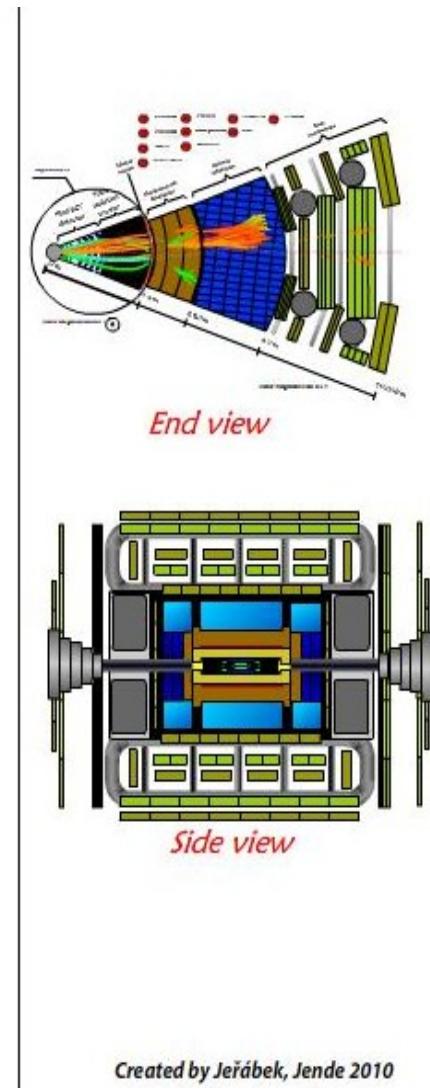
Detector ATLAS

ATLAS

animation



(animação exterior)



Created by Jeřábek, Jenda 2010